

# Agendas Regionais com os Municípios

Firjan Nova Iguaçu  
e região



Conjunto de propostas  
para as prefeituras do  
Estado do Rio.

F293a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro  
Agendas regionais com os municípios : Firjan Nova Iguaçu e região :  
conjunto de propostas para as prefeituras do Estado do Rio. / Firjan. – Rio  
de Janeiro: [s.n], 2021.  
15 p. : il., color.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Desenvolvimento social. 3. Nova  
Iguaçu. I. Firjan. II. Firjan SENAI. III. Firjan SESI. IV. Firjan IEL. V. Título.

CDD 338.98153



## Expediente

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

**Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira**

Presidente do Conselho Empresarial da Firjan Nova Iguaçu e Região

**Carlos Erane de Aguiar**

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa

**João Paulo Alcantara Gomes**

Diretor Executivo SESI SENAI

**Alexandre dos Reis**

Diretora de Compliance e Jurídico

**Gisela Pimenta Gadelha**

Diretora de Pessoas, Finanças e Serviços Corporativos

**Luciana Costa M. de Sá**

---

### GERÊNCIA GERAL DE RELACIONAMENTO

Gerente Geral de Relacionamento

**Cesar Kayat Bedran**

Gerente Regional Firjan I

**Joubert Neves**

Gerente Regional Firjan II

**Katia Turra**

---

### GERÊNCIA GERAL DE COMPETITIVIDADE

Gerente Geral de Competitividade

**Luis Augusto Azevedo**

Equipe técnica

**Júlia Nicolau**

**René Durão**

Gerente de Infraestrutura

**Isaque Ouverney**

Gerente de Economia

**Jonathas Goulart**

Gerente de Sustentabilidade

**Jorge Peron**

---

### GERÊNCIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Gerente Geral de Educação

**Regina Malta**

Gerente de Educação

**Giovanni dos Santos**

---

### GERÊNCIA GERAL JURÍDICA

Gerente Geral Jurídico

**Bruno Souza Barros**

Gerente Jurídico Empresarial

**Tatiana Abranches**

Gerente Jurídico Tributário

**Rodrigo Barreto**

Gerente de Petróleo, Gás e Naval

**Karine Fragoso**

---

### PROJETO GRÁFICO

Gerente Geral de Comunicação

**Ingrid Buckmann**

Gerente de Comunicação e Marca

**Fernanda Marino**

Equipe Técnica

**Francisco D'Elia Lucchini**

**Luciana Sancho Siqueira de Souza**

**Alessandra do Prado Miranda**

**ABR. 2021**

---

[www.firjan.com.br](http://www.firjan.com.br)

Av. Graça Aranha, 1, 10º andar  
Centro, Rio de Janeiro

# Sumário

PELO DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	3
A REGIÃO EM NÚMEROS .....	4
AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVA IGUAÇU E REGIÃO.....	5
1. Ordenamento urbano .....	5
2. Planejamento regional .....	6
3. Saneamento ambiental .....	7
4. Logística e mobilidade urbana.....	10
5. Infraestrutura de energia e telecomunicações.....	11
6. Educação .....	12
7. Ambiente de negócios .....	13
8. Gestão pública .....	14
9. Segurança pública.....	15

# Pelo desenvolvimento regional

Vivemos um momento atípico. Afetado pela pandemia do Covid-19, o mundo enfrenta o desafio de superar os nefastos efeitos da crise gerada sobre a saúde e a economia. Os desafios são muitos. Mas a vacinação em curso traz alento e esperança por dias melhores.

Os gestores públicos, independentemente da esfera, precisam atuar com eficácia e seriedade, atentando para que os desafios do momento não nos impeçam de avançar em ações essenciais para o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio de Janeiro.

Imbuídos desse propósito, apresentamos o Caderno Regional de Ações Prioritárias para o desenvolvimento de Nova Iguaçu e Região, formada pelos municípios de Itaguaí, Japeri, Mangaratiba, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados e Seropédica.

O caderno reúne o posicionamento do Conselho Empresarial da Firjan Nova Iguaçu e Região. Este documento de referência foi fruto de consulta aos membros de cada Conselho e resultado de ampla discussão interna, ratificado pela diretoria da entidade. Foi elaborado com a finalidade de apoiar os gestores na identificação das prioridades para o desenvolvimento municipal, norteado pelo fortalecimento da região e da indústria.

Os empresários da região apontaram propostas para o desenvolvimento do Nova Iguaçu e Região de 2021 a 2024, nas seguintes temáticas:

- 1. Ordenamento urbano;**
- 2. Planejamento regional;**
- 3. Saneamento ambiental;**
- 4. Logística e mobilidade urbana;**
- 5. Infraestrutura de energia e telecomunicações;**
- 6. Educação;**
- 7. Ambiente de negócios;**
- 8. Gestão pública;**
- 9. Segurança Pública.**

As propostas contemplam temas essenciais para garantir o crescimento industrial e socioeconômico, com propostas capazes de criar as condições necessárias para o desenvolvimento de Nova Iguaçu e Região. Cada ação sugerida é contextualizada, aponta caminhos para atuação das Prefeituras e identifica as formas pelas quais a Firjan vai atuar para que sejam implementadas, de modo que o esforço conjunto traduza a expectativa de desenvolvimento em realidade.

A seguir é apresentada uma versão executiva do perfil socioeconômico da região.

# A região em números

A região de Nova Iguaçu é formada por nove municípios<sup>1</sup> que somavam 1,7 milhão de habitantes em 2020, segundo estimativa do IBGE. É a quarta maior regional do estado, representando 10% da população estadual total. O PIB da região, por sua vez, foi de R\$ 44 bilhões em 2018, correspondendo a 5,8% do valor estadual. O setor de Serviços foi responsável por mais da metade desse valor, R\$ 24,6 bilhões, e a Administração Pública por R\$ 11,5 bilhões da produção regional. A Indústria, por sua vez, produziu R\$ 3,8 bilhões do PIB da regional. Entre os municípios, Nova Iguaçu é a maior economia, concentrando 38,2% do PIB regional, seguida por Itaguaí, com 18,3% do total.

Com relação ao desenvolvimento socioeconômico, segundo o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), oito dos nove municípios da região registraram desenvolvimento moderado em 2016, com Japeri sendo o único com desenvolvimento regular e pior desempenho do estado. Com isso, a nota média da regional (0,6675) foi inferior à média do estado (0,6939), apresentando grau moderado de desenvolvimento em 2016<sup>2</sup>. Na análise das vertentes que compõem o IFDM, Emprego & Renda apresentou desempenho superior ao estado. No entanto, Educação e Saúde ficaram abaixo da média observada no Rio de Janeiro. No que tange à gestão fiscal, o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) registrou que todos<sup>3</sup> os municípios da região apresentam gestão fiscal regular ou ruim de suas contas públicas<sup>4</sup>. Desse modo, a média da região (0,4188) ficou abaixo da registrada no estado (0,4969). Entre as maiores dificuldades, destaca-se a falta de planejamento financeiro e rigidez orçamentária, com dois municípios registrando nota zero no IFGF Liquidez e IFGF Gastos com Pessoal. Com

isso, o espaço para investimentos fica limitado: todos os municípios analisados registraram gestão ruim no IFGF Investimentos.

Em 2019, segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), a região possuía 13,6 mil estabelecimentos, que geravam 209,2 mil empregos formais. Os estabelecimentos estavam alocados, principalmente, em Serviços e Comércio, com 44,6% e 44,2% do total do estado, respectivamente. A Indústria, por sua vez, contava com 1,4 mil empresas na região, representando 10,5% do total. O setor de serviços é responsável pela contratação de 58,2% de todo o emprego formal da região, seguido pelo Comércio (26,9%) e Indústria (14,8%).

Em 2020, o mercado de trabalho como um todo sofreu forte impacto com a chegada da pandemia do coronavírus. Em Nova Iguaçu e região não foi diferente. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), nos meses de auge da pandemia, de março a junho, a regional acumulou 6,8 mil demissões em seu mercado de trabalho formal. Mesmo com uma série de saldos positivos nos meses seguintes, não foi o suficiente para recuperar as perdas da pandemia. Desse modo, a regional acumulou um saldo negativo de 1,9 mil desligamentos de postos de trabalho formais no ano de 2020. Entre as atividades econômicas, o setor de serviços foi o que mais sofreu com a crise: acumulou 1,9 mil demissões no ano de 2020. A Indústria, por sua vez, conseguiu recuperar a perda registrada nos piores meses do ano, fechando o ano com um acumulado de 301 novos empregos formais.

A seguir, apresentamos as ações prioritárias para o desenvolvimento da região Nova Iguaçu e Região para o período 2021-2024.

1 Itaguaí, Japeri, Mangaratiba, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Pacarambi, Queimados e Seropédica.

2 O IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para mais informações, ver: <https://www.firjan.com.br/ifdm/>

3 Os municípios de Seropédica e Mesquita estão fora da base devido à indisponibilidade de dados para consulta dentro do prazo legal.

4 O IFGF varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próxima de 1 melhor a gestão fiscal do município. Para mais informações, ver: <https://www.firjan.com.br/ifgf/>

# Ações prioritárias para o desenvolvimento de Nova Iguaçu e região

## 1. Ordenamento urbano

### Propostas:

- 1.1 Adequar a infraestrutura (pavimentação de vias internas, água, energia, gás natural, banda larga etc.) dos distritos e condomínios industriais existentes e nas áreas de concentração industrial.
- 1.2 Controlar o crescimento residencial próximo às áreas industriais e seus acessos, em especial no Arco Metropolitano e nos distritos industriais.
- 1.3 Preservar as áreas destinadas à instalação de distritos e condomínios industriais, coibindo ocupações irregulares.
- 1.4 Identificar, preservar e desenvolver novas áreas para núcleos habitacionais formados por residências, comércio e serviços.
- 1.5 Adequar a infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação nas áreas de baixa renda.
- 1.6 Requalificar e incentivar a ocupação de áreas urbanas que já possuem infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação.

### Contextualização:

O ordenamento urbano é condição necessária para o desenvolvimento socioeconômico. Regiões que dispõem de infraestrutura adequada e planejamento de longo prazo têm maior capacidade de atrair investimentos, com geração de empregos e renda para suas respectivas populações. A mobilidade urbana e sustentabilidade ambiental são diretamente afetados por tal ordenamento. A Baixada Fluminense convive com adensamentos populacionais desprovidos de infraestrutura adequada, muitas vezes localizados em áreas planejadas para fins empresariais. Como resultado, parcela significativa da população tem baixa qualidade de vida, refletindo na saúde e na produtividade das pessoas. A ocupação irregular, muitas vezes próxima a indústrias, prejudica a atividade empresarial e inibe a realização e novos investimentos.

### Solução:

- Atualizar os Planos Diretores Municipais e as leis de uso e ocupação do solo.
- Mapear áreas com maior urgência de investimentos em infraestrutura e priorizá-las na realização de intervenções públicas.

### Contribuição Firjan:

- Apoiar as prefeituras no processo de atualização dos planos diretores, do zoneamento urbano e da legislação de uso do solo com vistas a estabelecer regras de expansão habitacional ordenada.
- Apoiar as prefeituras na construção programas de incentivos ao retrofit de prédios, a exemplo do que ocorre nas obras de revitalização dos centros históricos, com diferimento de Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

## 2. Planejamento regional

### Propostas:

- 2.1 Criar um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado.
- 2.2 Criar uma entidade consorciada para gerir o planejamento e as ações de impacto regional.

### Contextualização:

Os municípios da região, em geral, são altamente interconectados. Portanto, deve-se pensar em seu desenvolvimento integrado (em vez de isolado). Como as ações adotadas por cada município impactam diretamente os demais, é necessário haver um planejamento conjunto, visando ao progresso regional.

### Solução:

- Articulação entre as prefeituras da região, com vistas à criação de planejamento com foco específico no desenvolvimento da região.
- Desenvolvimento de ações no âmbito do Instituto Rio Metrópole (IRM).

### Contribuição FIRJAN:

- Articular, junto às prefeituras e ao governo estadual, a elaboração de planejamento integrado para a região.





## 3. Saneamento ambiental

### Proposta:

#### 3.1 Ampliar a rede de Centros de Tratamento de Resíduos urbanos e industriais e instalar unidades locais de coleta e reciclagem para aumentar a destinação segura de resíduos.

#### Contextualização:

Mesmo com Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos vigentes e consolidadas, a destinação adequada dos resíduos sólidos urbanos (RSU) permanece um desafio para os municípios. A permanência do funcionamento de lixões ilegais e a carência de uma rede estruturada de triagem e recuperação dos recicláveis resultam em desperdício de valor dos resíduos e na poluição dos ambientes urbanos, acarretando riscos ambientais e de saúde pública e queda de qualidade de vida para a população. Somada a isto, a ausência de dados sobre as características dos resíduos sólidos urbanos e equiparáveis impede a melhoria da sua gestão. O atendimento à legislação de coleta e destinação de RSU e o incentivo às empresas atuantes no mercado de gestão de resíduos podem transformar a reputação social e ambiental do município e movimentar uma nova vertente de arrecadação de recursos.

#### Solução:

- Elaborar (ou revisar) o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.
- Publicar o novo Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos como política municipal.
- Prestar informações regulares e acuradas ao SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), SINIR (Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos) e ICMS Ecológico, para favorecer o desenvolvimento de políticas públicas assertivas, abrangentes e coerentes com a realidade municipal.
- Promover estudos de identificação do potencial local para o desenvolvimento de negócios da cadeia de reciclagem, bem como para o estabelecimento de parceria entre municípios vizinhos.
- Incentivar e desburocratizar a instalação e a regularização de empresas atuantes no mercado de beneficiamento de resíduos, inclusive cooperativas de catadores.

- Formalizar o elo de catadores de recicláveis no município.
- Cadastrar cooperativas de catadores.
- Prever a inexigibilidade ou a simplificação do licenciamento ambiental.
- Conceder alvará de funcionamento com agilidade.
- Criar rede de cooperativas regional para viabilizar volume e distribuição.
- Encerrar lixões e aterros controlados.
- Criar mecanismos e alavancar a concessão de serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos para a iniciativa privada.
- Articular-se com os municípios do entorno para instituir consórcio para a gestão integrada de RSU.

#### Contribuição FIRJAN:

- Articular com instituições de referência para instrumentação do município para a elaboração e governança do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.
- Atuar junto aos órgãos ambientais estadual e federal na simplificação dos procedimentos de regularização e nas ferramentas de controle ambiental, inclusive no licenciamento das cooperativas de catadores e outras empresas atuantes no segmento de reciclagem.
- Elaborar e disponibilizar nota técnica sobre oportunidades de concessão de serviços de coleta e manejo de resíduos sólidos urbanos.
- Elaborar e disponibilizar nota técnica sobre fluxo de resíduos recicláveis, auxiliando na identificação de vocações e oportunidades locais para o estímulo ao desenvolvimento da cadeia.
- Disponibilizar de forma gratuita a plataforma Conecta Recursos de livre negociação entre empresas para oferta e procura por recursos disponíveis, inclusive resíduos, estimulando o melhor aproveitamento.

## Proposta:

### 3.2 Autorizar, quando possível, a captação direta de água pela indústria (construção de poços artesianos, o uso de mananciais subterrâneos etc.).

#### Contextualização:

A outorga é um ato administrativo de autorização ou concessão de captação, uso e lançamento de efluentes, mediante o qual o **poder público estadual ou federal** faculta ao outorgado, por um prazo determinado, nos termos e nas condições expressas, o acesso e uso de determinado volume de água, subterrânea e/ou superficial. Em âmbito nacional, ou seja, em rios de domínio da União, o órgão responsável é Agência Nacional de Águas (ANA). No estado do Rio de Janeiro, os atos de autorização são competência do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e envolvem: outorga, cancelamento, emissão de reserva de disponibilidade hídrica, perfuração e tamponamento de poços tubulares e demais usos.

#### Solução:

- Atuar na simplificação e desburocratização do processo de obtenção da outorga em nível estadual.

#### Contribuição FIRJAN:

- Compartilhar com a prefeitura as iniciativas em andamento para simplificação do licenciamento ambiental estadual a partir da publicação do Decreto nº 46.890/2019, que institui o Sistema de Licenciamento e demais procedimentos de Controle Ambiental – Selca, sobretudo referente à outorga.
- Apoiar as demandas da prefeitura junto ao Conselho Estadual de Meio Ambiente - Conema e ao Instituto Estadual do Ambiente – Inea, que contribuam para a simplificação do processo de obtenção da outorga e que sejam de competência desses órgãos.

## Proposta:

### 3.3 Garantir a universalização do sistema de abastecimento de água, elevando a disponibilidade de água e contemplando sua oferta às áreas de interesse industrial no entorno do Arco Metropolitano.

#### Contextualização:

O saneamento básico é indispensável para o desenvolvimento. Afeta diversos setores e aspectos, como saúde pública, sustentabilidade ambiental, produtividade dos trabalhadores, geração de empregos e turismo.

Dos nove municípios da região, três ainda estão distantes da universalização de água: Japeri, Paracambi e Seropédica oferecem abastecimento para 50% a 75% da população<sup>5</sup>.

É necessário destravar investimentos que possam expandir a cobertura e melhorar os serviços ofertados à população, para que o Rio de Janeiro supere essas adversidades.

#### Solução:

- Apoio ao processo de concessão dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, especialmente o da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae).

#### Contribuição Firjan:

- Apoiar o governo estadual e BNDES no processo de concessão da Cedae.
- Apoiar prefeituras interessadas em realizar a concessão dos serviços.

<sup>5</sup> Fonte: Panorama do Saneamento no Estado do Rio de Janeiro, julho de 2020, FIRJAN.

## Proposta:

### 3.4 Buscar novos mananciais para o sistema de abastecimento de água.

#### Contextualização:

O "Atlas dos Mananciais de Abastecimento Público do Estado do Rio de Janeiro" apresenta ao público o conjunto de dados, análises e resultados produzidos no Programa Pacto pelas Águas, projeto que tem por objetivo proteger e recuperar mananciais, com vistas a garantir o acesso à água de forma segura e sustentável. Na publicação, são apresentados os dados de todos os mananciais do estado e as áreas com potencial para abastecimento, indicando os locais de maior demanda para ações de preservação e potencial de captação, unindo as necessidades de oferta de água e as possibi-

lidades de investimento em preservação para manutenção da oferta e qualidade.

#### Solução:

- A partir de uma avaliação técnica de disponibilidade atual do manancial e da projeção de demanda para os próximos anos, avaliar oportunidade/necessidade de novos mananciais para a região.

#### Contribuição FIRJAN:

- Disponibilizar estudos já publicados sobre o tema com os dados de volumes, qualidade e localização dos mananciais para planejamento da demanda e oferta disponível.

## Proposta:

### 3.5 Construir plano conjunto para tratamento de esgoto na região.

#### Contextualização:

O saneamento básico é indispensável para o desenvolvimento. Afeta diversos setores e aspectos, como saúde pública, sustentabilidade ambiental, produtividade dos trabalhadores, geração de empregos e turismo. Metade das populações de Itaguaí, Nova Iguaçu, Mesquita, Queimados e Seropédica não é contemplada com serviço de coleta de esgoto. E apenas 25% do total de esgoto produzido na região é tratado<sup>6</sup>. É necessário destravar investimentos que possam expandir a cobertura e melhorar os serviços ofertados à população, para que o Rio de Janeiro supere essas adversidades.

#### Solução:

- Apoio ao processo de concessão dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, especialmente o da Cedae.

#### Contribuição Firjan:

- Apoiar o governo estadual e BNDES no processo de concessão da Cedae.
- Apoiar prefeituras interessadas em realizar a concessão dos serviços.

<sup>6</sup> Fonte: Panorama do Saneamento no Estado do Rio de Janeiro, julho de 2020, FIRJAN.

## 4. Logística e mobilidade urbana

### Propostas:

- 4.1 Melhorar o transporte intermunicipal na região.
- 4.2 Construir pista vicinal na saída do Distrito Industrial de Queimados para acesso ao viaduto próximo, de modo a reduzir a distância percorrida para acessar o Arco Metropolitano.
- 4.3 Melhorar os acessos ao Arco Metropolitano integrando suas agulhas a rodovias estaduais ou municipais.
- 4.4 Ampliar a rede cicloviária e a qualidade das calçadas na região.
- 4.5 Construir/atualizar Planos Diretores de Mobilidade Urbana.

Atuar junto aos governos estadual e federal para viabilizar a:

- 4.6 Extensão da Via Light de Nova Iguaçu até a Rodovia Presidente Dutra, próximo ao Distrito Industrial de Queimados, à Linha Vermelha e Madureira, no Rio de Janeiro.
- 4.7 Conclusão das vias marginais da rodovia Presidente Dutra (BR-116).
- 4.8 Construção da rodovia TransBaixada, entre o Arco Metropolitano, em Magé, e a Avenida Brasil, em Bangu, no Rio de Janeiro.
- 4.9 Reativação do Arco Ferroviário Metropolitano em bitola mista, entre Itaboraí e Nova Iguaçu, conectando os eixos ferroviários norte e sul do estado do Rio de Janeiro.
- 4.10 Extensão do ramal de Santa Cruz dos trens urbanos até Mangaratiba, incluindo possibilidade de transporte de pessoas.

### Contextualização:

As condições de deslocamento de pessoas e cargas são essenciais para o desenvolvimento regional. O tema afeta a produtividade dos trabalhadores, sua saúde, a sustentabilidade ambiental e os custos de frete, entre outros fatores, impactando toda a sociedade. Portanto melhorar a mobilidade urbana é crucial para o progresso da região. Isso contempla tanto avanços em infraestrutura de transportes como a melhoria do planejamento territorial. Nova Iguaçu e região encaram problemas sérios de mobilidade, tanto pelos longos períodos de deslocamento dos trabalhadores quanto pela carência de acessibilidade adequada para ciclistas e pedestres. As indústrias da região enfrentam elevados custos logísticos em função da carência de investimentos na adequação da infraestrutura existente.

### Solução:

- Atuar junto ao Detro no processo de concessão das linhas de ônibus intermunicipais.
- Expandir o programa de Calçada Acessível nos municípios.

- Atuar junto aos governos estadual e federal para acelerar as obras de suas competências.

### Contribuição FIRJAN:

- Articular, com os governos estadual e municipais, a realização das obras de expansão da Via Light.
- Articular, com os governos federal, estadual e municipais, e a futura concessionária da rodovia, a conclusão das obras de implantação das pistas marginais da BR 116 (rodovia Presidente Dutra).
- Articular, com os governos estadual e municipais, as obras de construção da rodovia TransBaixada.
- Articular, com os governos federal, estadual e municipais, as obras de reativação do Arco Ferroviário Metropolitano.
- Articular, com o governo estadual, as obras e a extensão do ramal de Santa Cruz de trens urbanos até Itaguaí.
- Articular, com as prefeituras, a atualização dos planos municipais de mobilidade.
- Propostas de novos acessos ao Arco Metropolitano.

## 5. Infraestrutura de energia e telecomunicações

### Propostas:

- 5.1 Manutenção e ampliação da iluminação pública nas áreas industriais.
- 5.2 Conferir mais celeridade à emissão de licenças de obras em áreas públicas para infra de banda larga, tais como ruas e avenidas.
- 5.3 Conceder áreas em comodato para instalação de sites.

Atuar junto aos governos estadual e federal para viabilizar a:

- 5.4 Estabilidade no fornecimento de energia nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais.
- 5.5 Ampliação da carga de energia disponível nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais.
- 5.6 Universalização da cobertura de energia elétrica.
- 5.7 Universalização da rede de distribuição de gás natural nas áreas industriais consolidadas e potenciais.

### Contextualização:

A competitividade do setor industrial perpassa pelo acesso ao fornecimento de energia a preços módicos e com qualidade. Ressalta-se que o Rio de Janeiro oferece a energia mais cara do Brasil, podendo chegar a 43% acima da média nacional. Chama atenção a melhoria que os indicadores de qualidade apresentaram nos últimos três anos, reduzindo em quase 7 horas o tempo sem energia por ano para a região de Nova Iguaçu. No entanto é importante avançar ainda mais, pois nos próximos anos os custos com a energia deverão aumentar devido aos impactos negativos da pandemia de Covid-19. Paralelamente, a retomada da

economia exigirá um fornecimento de energia estável e confiável.

### Solução:

Aproximar indústrias e distribuidoras de energia para tornar mais céleres as soluções que envolvem as interrupções e as oscilações de energias, as manutenções de rede, além dos episódios contratuais como a ampliação de carga.

### Contribuição da Firjan:

Criar canal direto para a interlocução entre os agentes e atores econômicos visando aproximar o setor produtivo das empresas de energia para melhor solucionar as questões relacionadas ao setor elétrico.

## 6. Educação

### Propostas:

- 6.1 Ampliar a qualificação dos professores da rede pública.
- 6.2 Adequar a infraestrutura física das escolas públicas de modo a implantar internet, possibilitando a aplicação de programas com novas tecnologias voltados à melhoria do nível de escolaridade e da qualidade do ensino.

### Contextualização:

Nova Iguaçu apresenta 101 escolas estaduais que oferecem o ensino fundamental segundo segmento (6º ao 9º ano) e o ensino médio, 127 escolas municipais que atendem educação infantil e ensino fundamental primeiro segmento (1º ao 5º ano), 18 escolas (Emei) que atendem somente educação infantil (que atendem crianças de 4 e 5 anos) e 3 creches (que atendem crianças de 0 a 3 anos). O Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de Nova Iguaçu, relativo ao ano de 2019, última avaliação realizada pelo MEC, para os anos iniciais das escolas do município, teve avaliação abaixo da meta esperada, 5,5, obtendo o resultado 4,6.

Há necessidade, no município, de formação continuada da equipe docente, para atualização diante do processo educacional, inserido neste ponto o acesso às inovações determinadas por novas plataformas e perspectivas de ensino. Para tanto, é essencial o investimento em recursos tecnológicos, pois, em boa parte das escolas, os equipamentos estão desatualizados. Cabe ressaltar que há defasagens consideráveis nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, carência de associação do processo educacional com uma perspectiva cultural (artes plásticas, música, teatro, dança) e de um projeto

que dê à língua estrangeira um papel de oportunidade diante dos desafios futuros de crianças e jovens.

### Solução:

Consultoria de acompanhamento docente nas disciplinas em geral, com especial atenção às áreas de Língua Portuguesa e Matemática. Constituição de um projeto de cultura em educação que oportunize aos alunos maior interação com as artes em geral. Avaliação da língua estrangeira nas escolas da rede, de modo a realizar trabalho que apresente sua real importância como possibilidade de acesso a outras vivências. Também é importante o investimento em recursos de tecnologia para o ambiente escolar, tanto em itens de informática quanto em laboratórios das áreas de ciências. Associado a estes, buscando a perspectiva de inovação, possibilidades relacionadas à Educação Maker e Robótica poderiam ser iniciadas, pois estas já se constituíram excelentes oportunidades de potencialização de aprendizagem, considerando que estas necessitam de espaços específicos e investimento em itens relacionados.

### Contribuição da Firjan:

Apoio com fornecimento de informações sobre práticas adotadas nas escolas Firjan SESI.

## 7. Ambiente de negócios

### Proposta:

- 7.1 Simplificar o processo para abertura de empresas e obtenção de licenças, aumentando a integração entre as secretarias municipais e destas com o Regin (Sistema de Registro Integrado da Jucerja).

### Contextualização:

Apenas quatro municípios da região encontram-se integrados ao Regin (Sistema de Registro Empresarial Integrado da Jucerja – Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro). Em Japeri, Mesquita, Nilópolis e Queimados, é possível realizar a consulta prévia e obter o alvará de funcionamento por meio do Regin. Mangaratiba, Nova Iguaçu e Paracambi ainda não estão operando plenamente o sistema. E os municípios de Itaguaí e Seropédica sequer aderiram ao sistema. A adesão ao Regin é essencial para reduzir a burocracia no processo de abertura e licenciamento de empresas. As indústrias precisam recorrer, na maioria das vezes fisicamente, às secretarias municipais para dar entrada nos processos. São comuns os casos de apresentação dos mesmos documentos em diferentes secretarias do mesmo município. Processos conduzidos majoritariamente por meio físico/presencial e o baixo nível de integração entre as

secretarias municipais gera custos desnecessários (apresentação da mesma documentação diversas vezes), dificulta o acompanhamento dos processos e acarreta em prazos longos para obtenção das licenças para funcionamento. A dificuldade em obter as licenças impede a operação, estimula o funcionamento sem a documentação adequada e cria dificuldades para as empresas, como, por exemplo, o acesso a crédito.

### Solução:

Tornar on-line os processos de obtenção de licenciamento, integrar as secretarias municipais e avançar na adesão ao Regin.

### Contribuição Firjan:

Apoio na interlocução com a Jucerja para avanço na integração com o Regin.

Apoio na interlocução com operadoras de internet para viabilizar a oferta de banda larga adequada, caso necessário.



## 8. Gestão pública

### Proposta:

- 8.1 Desenvolver políticas públicas para incentivar a implantação de fontes de energia limpa, possibilitando alinhamento das prefeituras e das empresas com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

### Contextualização:

O Rio de Janeiro oferece a energia mais cara do Brasil, podendo chegar a 43% acima da média nacional. Somado a isso, os custos da energia deverão aumentar ainda mais com os impactos negativos da pandemia de Covid-19. Por esse motivo é importante incentivar a adoção de medidas que reduzam o custo e aumentem a eficiência da energia.

### Solução:

- Estimular a participação das prefeituras e empresas nas chamadas públicas de eficiência energética das concessionárias.

- Reduzir a alíquota do IPTU (IPTU verde) para empresas que adotem a geração distribuída (fotovoltaica, eólica, biomassa).
- Aumento dos prazos das licenças ambientais para empresas que adotem a geração distribuída (fotovoltaica, eólica, biomassa).

### Contribuição da Firjan:

- Disseminar as chamadas públicas dos programas de eficiência energética.
- Apoiar a interlocução entre prefeitura e empresas para o incentivo do uso da energia limpa.





## 9. Segurança pública

### Proposta:

9.1 Equipar as guardas municipais para coibir pequenos delitos.

### Atuar junto aos governos estadual e federal para viabilizar:

9.2 A melhoria das condições de segurança pública, em especial nas áreas industriais, por intermédio do incremento de ações regulares de policiamento ostensivo e projetos específicos na forma de parcerias público-privada.

9.3 O combate a toda cadeia do roubo de carga, principalmente nas regiões cortadas pelas rodovias federais.

9.4 A atuação política junto aos governos estadual e federal na implantação do Projeto Arco Metropolitano Seguro.

### Contextualização:

A segurança pública tem papel fundamental para o desenvolvimento socioeconômico. Regiões consideradas mais violentas têm dificuldade em reter e atrair investimentos, gerar empregos e renda. Nesse contexto, a Baixada Fluminense vem sofrendo ao longo dos anos com o alto índice de criminalidade e uma sensação de insegurança que interfere diretamente no ambiente de negócios, prejudicando a competitividade das empresas já instaladas e inibindo a atração de novos investimentos. Devido à relevância do tema para a competitividade industrial fluminense, o fortalecimento da segurança

pública foi apontado como uma das propostas do Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 elaborado pela Firjan.

### Contribuição da Firjan:

Fornecer estudos técnicos relacionados ao Projeto Arco Seguro: parceria público-privada entre a Firjan, o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), com o objetivo de elevar o nível de segurança na circulação de cargas e pessoas no Arco Metropolitano do Rio de Janeiro, tendo por meta a redução o roubo de cargas na rodovia BR-493 (Arco Metropolitano) e seu entorno.

**Firjan** SENAI  
SESI  
IEL  
CIRJ

